

PROPOSTA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EXTENSIONISTA

Identificação: **00419.22.04377.07**

PROTOCOLO ELETRÔNICO

Nº DO PROCESSO	EXERCÍCIO	DATA	HORA	FICHA DE TRAMITAÇÃO Nº
419	2022	16/11/2022	19h 23min	7.3

INTERESSADO(A)

DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS

ASSUNTO

Encaminha a Proposta de Prestação de Serviço Extensionista intitulado: Assessoria na construção de projetos de desenvolvimento urbano e regional dos municípios com IDH Médio e Baixo no Estado do Paraná, por meio da elaboração / revisão de seus Planos Diretores Participativos 2ª edição

1º TRÂMITE

Diretoria de Extensão Universitária - PROEX

DADOS DA PROPOSTA

1 TÍTULO: Assessoria na construção de projetos de desenvolvimento urbano e regional dos municípios com IDH Médio e Baixo no Estado do Paraná, por meio da elaboração / revisão de seus Planos Diretores Participativos 2ª Edição

1.1 TIPO DE SERVIÇO: Assessoria - Assistência ou auxílio técnico em um assunto específico

1.2 PRODUTOS/SERVIÇOS ESPERADOS: Os produtos esperados desta ação extensionista são os planos diretores participativos dos municípios com IDH médio e baixo no Estado do Paraná.

1.3 CONTRIBUIÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO PARA A COMUNIDADE: Planos diretores participativos revisados dos municípios com IDH médio e baixo no Estado do Paraná.

1.1 ÓRGÃO PROPONENTE: Departamento de Geociências

2 PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento; Plano Diretor; Território; Espaço; Natureza; Política; Bacharelado em Geografia

3 PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

3.1 Início e fim 16/12/2022 até 16/12/2023 (1 ano)

4 CARACTERIZAÇÃO: 2ª Edição

5 VINCULADO A PROGRAMA?: Não é vinculado.

6 GRANDE ÁREA: Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes

7. ÁREA TEMÁTICA: Direitos Humanos e Justiça

8 - OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

- ERRADICAÇÃO DA POBREZA;
- FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL;
- SAÚDE E BEM ESTAR;
- EDUCAÇÃO DE QUALIDADE;
- IGUALDADE DE GÊNERO;
- ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO;
- ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL;
- TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO;
- INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA;
- REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES;
- CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS;
- CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS;
- AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA;
- VIDA NA ÁGUA;
- VIDA TERRESTRE;
- PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES;
- PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO;

9. PPC e PDI

9.1 A PROPOSTA DO PROJETO ESTÁ VINCULADA AO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO - PPC?:

Sim. A presente proposta de Projeto de Extensão tem por objetivo geral "realizar assessoramento para o desenvolvimento urbano e regional dos municípios com IDH Médio e Baixo no Estado do Paraná, por meio da elaboração / revisão de seus Planos Diretores Participativos". Tal proposta está vinculada ao Projeto Político Pedagógico do curso de Bacharelado em Geografia, pois tal ação extensionista dialoga com a organização do curso em três grandes áreas, a saber, o Planejamento Urbano e Regional, o Planejamento Ambiental, as Geotecnologias, e deste modo com as disciplinas que compõem cada uma destas grandes áreas profissionais, como também as competências do Bacharel em Geografia, previstas e regulamentadas no Decreto no 85.138, de 15 de Setembro de 1980.

9.2 A PROPOSTA DO PROJETO ESTÁ VINCULADA AO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO - PDI?:

Sim. Esta proposta de Projeto de Extensão está alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UEPG 2018 - 2022, pois é uma das manifestações do papel que a instituição vem desempenhando desde a sua fundação, irradiando o conhecimento produzido para o estado do Paraná, contribuindo com a "inclusão social e o desenvolvimento econômico e social" (UEPG, 2008, p. 104, Item 3.6.2), a partir da "ampliação dos laços de cooperação e parceria com a sociedade civil e as diversas instâncias de governo (municipal, estadual e federal)".

10 Dados do Coordenador:

Nome Completo: Márcio José Ornat
Titulação: Doutorado Classe: Professor Cargo: Professor de Ensino Superior - Carreira
Email: marciornat@uepg.br; geogenero@gmail.com;
Telefone(s):
Lotação: Departamento de Geociências;
Regime de Trabalho: 40 horas Linha Funcional: 3
Tipo de vínculo com a UEPG: Estatutário
CPF: 021.613.339-41

11 EQUIPE EXECUTORA:

11.1 DOCENTES SUPERVISORES:

Nome	Email	Lotação	data entrada	data afastamento	motivo afastamento
Andrea Tedesco	atedesco@uepg.br	Pró-Reitoria de Planejamento/PROPLAN			
Celbo Antônio da Fonseca Rosas	celboantonio@uepg.br	Departamento de Geociências			
Cleise Maria de Almeida Tupich Hilgemberg	cleise@uepg.br	Departamento de Economia			
Gilson Burigo Guimarães	gilsonburigo@gmail.com	Departamento de Geociências			
Henrique Simão Pontes	hsPontes@uepg.br	Departamento de Geociências			
João Manoel Grott	grottjm@gmail.com	Departamento de Direito das Relações Sociais			
Joel Zubek da Rosa	joelzubek@gmail.com	Departamento de Geociências			
Lais Luana Massuqueto	llmassuqueto@uepg.br	Departamento de Geociências			
Luiz Alexandre Gonçalves Cunha	luisdagouveia@uol.com.br	Departamento de Geociências			
Mario Cezar Lopes	mariolopesusk@gmail.com	Departamento de Geociências			
Ricardo Letenski	ricardoletenski@uepg.br	Departamento de Geociências			

11.2 AGENTES UNIVERSITÁRIOS:

Nenhum Agente Universitário cadastrado.

11.3 DISCENTES:

Quantidade	Curso	Nível
77	Bacharelado em Geografia	Graduação
48	Doutorado em Geografia	Pós-Graduação
44	Mestrado em Gestão do Território	Pós-Graduação

12 PROFISSIONAIS PARCEIROS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES (ENVOLVIDOS NO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO)

Nome	Órgão	Profissão
------	-------	-----------

Alexandre Dantas Brighetti	Prefeitura Municipal de Cerro Azul	Secretário de Planejamento
Alides Baptista Chimin Junior	Unicentro / Departamento de Geografia	Docente / Geógrafo
Bruno Henrique Lovato	Prefeitura Municipal de Cerro Azul	Diretor do Departamento de Fomento e Emprego
Martha Lambert Lorenski	Prefeitura Municipal de Cerro Azul	Arquiteta

DESCRIÇÃO DA PROPOSTA

13 ÓRGÃOS ENVOLVIDOS:

- Departamento de Geociências - UEPG;
- Programa de Pós-Graduação em Geografia, Mestrado em Gestão do Território, Doutorado em Geografia - UEPG;
- Grupo de Estudos Territoriais - Gete - UEPG;
- Departamento de Direito das Relações Sociais - UEPG;
- Departamento de Economia - UEPG;
- Centro de Educação Empreendedora/CEE - UEPG;
- Prefeitura Municipal de Cerro Azul.

14 LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DA EXECUÇÃO (MUNICÍPIO, BAIRRO, REGIÃO, ESTADO, PAÍS):

Na 2ª Edição deste projeto de extensão, estaremos dando continuidade a assessoria na revisão do Plano Diretor Participativo de Cerro Azul, e iniciando as primeiras tratativas para a assessoria na revisão do Plano Diretor Participativo dos municípios de Doutor Ulysses - PR, Guaraqueçaba - PR e Laranjal - PR.

15 PÚBLICO ALVO E NÚMERO DE PESSOAS A SEREM BENEFICIADAS:

População dos municípios de Doutor Ulysses (5.727 habitantes), Cerro Azul (16.938 habitantes), Guaraqueçaba (7.871 habitantes) e Laranjal (6.360 habitantes), com um total de 36.896 pessoas a serem beneficiadas com esta prática extensionista no Estado do Paraná. (IBGE Cidades, 2022).

16 RESUMO:

Nosso objetivo geral é 'assessorar a construção de projetos de desenvolvimento urbano e regional dos municípios com IDH Médio e Baixo no Estado do Paraná, por meio da elaboração / revisão de seus Planos Diretores Participativos'. Os discentes das disciplinas de Planejamento Urbano e Regional, Planejamento Territorial e Ambiental, Sistema de Informação Geográfica e Sensoriamento Remoto são os protagonistas desta ação extensionista, e os docentes da UEPG e os discentes de PPG da UEPG, componentes desta proposta, atuarão como facilitadores, propositores e articuladores entre Ciência Geográfica e Sociedade. Na 2ª Edição deste projeto de extensão, estaremos dando continuidade a assessoria na revisão do Plano Diretor Participativo de Cerro Azul, e iniciando as primeiras tratativas para a assessoria na revisão do Plano Diretor Participativo dos municípios de Doutor Ulysses - PR, Guaraqueçaba - PR e Laranjal - PR. A escolha destes municípios se deu em função de que os mesmos encontram-se na lista dos municípios do estado com Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM Baixo (dados de 2010), e que necessitam de revisão de seus Planos Diretores. Ao todo, são 161 municípios enquadrados nessa situação.

Dessa forma, nas próximas edições desse projeto, pretende-se atender a outros municípios, conforme tratativas a serem empreendidas com as prefeituras de cada local e a viabilidade técnica da equipe executora.

17 JUSTIFICATIVA:

As justificativas da reedição destaproposta estão relacionadas aos seguintes eixos: 1. necessidade de continuidade de oferta de formação prática aos discentes do curso de Bacharelado em Geografia da UEPG; 2. continuidade da realização da função social da UEPG, enquanto universidade pública, gratuita, democrática e socialmente referenciada, bem como do curso de Bacharelado em Geografia.

Em relação ao primeiro ponto, o Decreto no 85.138, de 15 de Setembro de 1980[1], que regulamenta a Lei nº 6.664, de 26 de junho de 1979, disciplina a profissão do Bacharel em Geografia. Segundo o terceiro artigo desta legislação, é de competência do Bacharel em Geografia a execução de um conjunto de atividades “a cargo da União, dos Estados, dos Territórios e dos Municípios, das entidades autárquicas ou de economia mista e particular”, atividades estas organizadas em torno de três eixos principais, humano, físico-ambiental e geotecnológico. Estes eixos se manifestam em suas especificidades profissionais, mas também no planejamento e na gestão urbano e regional, a partir de “reconhecimentos, levantamentos, estudos e

pesquisas de caráter físico-geográfico, biogeográfico, antropogeográfico e geoeconômico e as realizadas nos campos gerais e especiais da Geografia”, utilizando das Geotecnologias enquanto ferramenta de sua prática profissional. Salientamos deste grande conjunto de habilitações a “delimitação e caracterização de regiões e sub-regiões geográficas naturais e zonas geoeconômicas, para fins de planejamento e organização físico-espacial”, o “estudo físico-cultural dos setores geoeconômicos destinado ao planejamento da produção” e o “estudo e planejamento das bases físicas e geoeconômicas dos núcleos urbanos e rurais”.

Estes elementos constituem o “Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Geografia (2016)” [2], que dentre um conjunto de habilidades, aponta como eixo de formação o de “identificar, descrever, compreender, analisar e representar os sistemas naturais (como) as diferentes práticas e concepções concernentes ao processo de produção do espaço “. Também indica enquanto direção para a formação deste profissional a necessidade de “selecionar a linguagem científica mais adequada para tratar a informação geográfica, considerando suas características e o problema proposto”. Enquanto um dos perfis específicos da formação do Bacharel em Geografia, indicamos o da “compreensão dos elementos e processos concernentes ao meio natural e ao construído, com base nos fundamentos teóricos e metodológicos da Geografia e a aplicação desse conhecimento na busca do desenvolvimento social”.

Portanto, uma das justificativas deste projeto está ancorada no entendimento de que o assessoramento para o desenvolvimento urbano e regional dos municípios com IDH Médio e Baixo no Estado do Paraná, por meio da elaboração / revisão de seus Planos Diretores Participativos é o meio através do qual compartilhamos o conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos na Universidade Estadual de Ponta Grossa, fazendo com que a instituição e o Curso de Bacharelado em Geografia participe no processo de desenvolvimento urbano e regional dos municípios do Paraná com IDH médio e baixo, através da busca de caminhos alternativos que atendam aos interesses e necessidades das comunidades.

No que se refere ao segundo ponto de justificativa, da realização da função social da UEPG, enquanto universidade pública, gratuita, democrática e socialmente referenciada, como do curso de Bacharelado em Geografia, a publicação da Constituição da República Federativa do Brasil (1988), em seu artigo 182, e a Lei Federal no 10.257, de 10 de Julho de 2001, denominada Estatuto da Cidade, indicam sobre a importância central da elaboração e revisão de Planos Diretores, habilitação esta dos Bacharéis em Geografia. Sobre a

Constituição Federal, temos: "Art. 182. A política de desenvolvimento urbano, executada pelo poder público municipal, conforme diretrizes gerais fixadas em lei, tem por objetivo ordenar o

pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes. § 1º. O plano diretor, aprovado pela Câmara Municipal, obrigatório para cidades com mais de vinte mil habitantes, é o instrumento básico da política de desenvolvimento e de expansão urbana". (CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, 1988).

Como afirmado por Souza (2020 [2001]), a nova Constituição do Brasil, elaborada no final da década de 1980, foi uma catalisadora para uma recomposição do campo da reforma urbana, que se deu em um campo qualitativamente superior, tendo sido acrescentada à questão da moradia um conjunto de novas questões. Segundo este autor, a Reforma Urbana se propunha a ser mais que uma simples intervenção urbanística, que é mais preocupada com as funcionalidades da organização espacial, da estética e da ordem. Segundo este autor, a partir deste momento, pela obrigatoriedade dos municípios elaborarem Planos Diretores, temos uma configuração na qual estes “novos planos diretores” passam a ser elaborados como, no mínimo, um “planejamento politizado”, uma forma de planejamento estratégico que incorpora a dimensão política e uma sensibilidade para com os conflitos de interesse, não significando isto, segundo o autor, uma isenção de problemas e controvérsias.

Como evidenciado pela legislação de referência, o desenvolvimento social é o objetivo de um plano diretor elaborado com participação popular. No caso de regiões metropolitanas, segundo a Lei no 13.089/2015, denominado Estatuto da Metrópole, há obrigatoriedade de elaboração de plano de desenvolvimento urbano integrado, aprovado mediante lei estadual. Um dos indicadores para a aferição do desenvolvimento de determinado município é o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que é uma medida resumo do progresso de três dimensões que são consideradas básicas do desenvolvimento humano, sendo elas a renda, a educação e a saúde (PNUD Brasil, 2021) [3].

Boisier (1999a) tem analisado o conceito de desenvolvimento, quando argumenta sobre este “como ação coletiva consciente (que) está ligada ao fortalecimento da sinergia, à obtenção de maior complexidade por meio de fenômenos sinápticos, de articulação e coordenação” (p. 323). Contudo, mesmo que este elemento não seja central nesta argumentação, para ele, no desenvolvimento de modelos mentais, “depreciamos o papel dos atores, de carne e osso, e também corporativos e coletivos, e fica difícil entender, assim, que o desenvolvimento é, em termos processuais, permanente e pesado processo de tomada de decisões, que estão nas mãos, precisamente, dos atores”. (Id.). Em outro texto (1999b) o autor argumenta que a elaboração de um projeto político regional deve ser proposto com um alto nível de participação popular, e em nossa compreensão, com a participação da Universidade Estadual de Ponta Grossa e dos profissionais Bacharéis em Geografia, docentes ou discentes. Não uma participação popular que reflita um populismo sem conteúdo, mas como um processo participativo que é socialmente inclusivo e que orienta-se para uma concepção de projeto político regional. Para ele, mesmo que este processo deva ser, necessariamente, organizado “por uma cúpula governante”, não deve ser reduzido a ela.

Compreendemos o desenvolvimento, a partir das afirmações de Souza (1997, p. 19), para além da ideologia do mito, estando atrelado a “cada universo cultural e social particular, sendo logo, em um nível de detalhe que se preste a operacionalização, viável, plural”. Assim, evitando uma visão “instrumental-economicista, conservadora, etnocêntrica e historicista da ideologia do desenvolvimento hegemônica” (Id.), podemos pensar nele, segundo este autor, como um movimento, que tem o binômio planejamento e gestão como constituintes.

É o processo no qual uma sociedade escolhe aquilo que é mais justo e aceitável para todos os seus membros, realiza esta escolha em um processo de autoinstituição consciente, baseado na garantia política e nas possibilidades materiais, em processo de igualdade de chances, de participar nas tomadas de decisão (SOUZA, 1997). Neste caminho, este autor em outro momento (2000 [1999]) argumenta, sob a bandeira de uma ‘teoria aberta do desenvolvimento socioespacial’, em que a autonomia individual e coletiva, com base em Cornelius Castoriadis, é o parâmetro básico da definição e avaliação do desenvolvimento, e não o PIB, a renda per capita, ou mesmo o IDH.

Contudo, entendemos que o IDH (nas suas dimensões de renda, a educação e a saúde) é um dos resultados da

elaboração e da implementação de um plano diretor participativo, e que a participação popular e pesquisadores e Bacharéis da Geografia, esta “participação nas tomadas de decisão”, é uma possível ponte entre a “abertura’ necessária e o alcance prático que o conceito de desenvolvimento precisa possuir”(SOUZA, 1997, p. 20). Por outro lado, na participação das pessoas na elaboração ou revisão de planos diretores, são escolhidas as “normas de ordem pública e interesse social que regulam o uso da propriedade urbana em prol do bem coletivo, da segurança e do bem-estar dos cidadãos, bem como do equilíbrio ambiental”, como indicado no Estatuto da Cidade.

É a qualidade do processo de participação popular que pode, como indicado por Souza (2006, p. 187), produzir o “aumento do sentido de responsabilidade e interesse pela coisa pública (incluindo-se o patrimônio público) e o incremento de uma consciência de direitos”, “ela permite ou facilita o empowerment dos cidadãos”, tendo necessariamente este empoderamento o significado de uma considerável diminuição da heteronomia, pois do contrário, é vazia ou está a serviço daquilo que o autor denomina enquanto ilusionismo político.

Portanto, entendemos que a Universidade Estadual de Ponta Grossa, através do curso de Bacharelado em Geografia, tem importante papel na melhoria das condições de vida das pessoas que vivem em municípios com IDH médio e baixo no Paraná, e que demandam revisão de seus planos diretores. Ou seja, esta proposta de ação extensionista está conectada ao estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional da UEPG (2018 - 2022), sendo uma das manifestações do papel que a UEPG deve desempenhar, irradiando o conhecimento produzindo para o estado do Paraná, contribuindo com a inclusão social e o desenvolvimento econômico e social, que neste caso, se dará através do conhecimento geográfico.

Fonte:

[1] http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1980-1989/1980-1984/D85138.htm

[2] <https://sistemas.uepg.br/producao/reitoria/documentos/132016-03-2223.pdf>

[3] <https://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0/rankings/idh-global.html>

18 OBJETIVOS

18.1 GERAL:

Assessorar a construção de projetos de desenvolvimento urbano e regional dos municípios com IDH Baixo no Estado do Paraná, por meio da elaboração / revisão de seus Planos Diretores Participativos.

18.2. ESPECÍFICOS:

- Compartilhar o conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos na Universidade Estadual de Ponta Grossa;

- Participar no processo de desenvolvimento urbano e regional dos municípios do Paraná com IDH baixo, através da busca de caminhos alternativos que atendam aos interesses e necessidades das comunidades;

- Realimentar a relação entre ensino e pesquisa na área da prática profissional do Bacharelado em Geografia, contribuindo para a reflexão crítica de concepções e práticas do Planejamento Urbano e Regional;

-Dinamizar o futuro exercício profissional de geógrafas e geógrafos, em função das exigências da realidade, através da revisão do Plano Diretor de municípios com IDH Baixo no Estado do Paraná.

19 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Ver anexo Procedimentos Metodológicos.

20 FINANCEIRO

20.1. ASPECTOS FINANCEIROS:

Sem movimentação de recursos financeiros.

20.2 UNIDADE GESTORA DOS RECURSOS:

Sem movimentação de recursos financeiros.

21 CRONOGRAMA:

2022												
ATIVIDADE/MÊS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Finalização da 2ª Fase - Análise Temática Integrada (Reuniões Técnicas de Capacitação, Oficinas de Leitura Técnica)												X

2023												
ATIVIDADE/MÊS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Finalização da 2ª Fase - Análise Temática Integrada (Reuniões Técnicas de Capacitação, Oficinas de Leitura Técnica)	X	X	X									
Realização da 2ª Audiência Pública relacionada a Análise Temática Integrada			X									
Execução da 3ª Fase - Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável (Reuniões Técnicas de Capacitação; Oficinas de Leitura Técnica - Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável)				X	X	X	X					
Realização da 3ª Audiência Pública - Diretrizes e Propostas para uma Cidade Sustentável							X					
Execução da 4ª Fase - Plano de Ação e Investimentos (PAI) e Institucionalização do PDM								X	X	X	X	
Realização da 4ª Audiência Pública - Plano de Ação e Investimentos (PAI) e Institucionalização do PDM												X

22 REFERÊNCIAS:

BOISIER, Sergio. Post-Scriptum sobre Desenvolvimento Regional: Modelos Reais e Modelos Mentais. **Planejamento e Políticas Públicas**, n. 19, p. 307 – 343, 1999a.

BOISIER, Sergio. **Teorías e Metáforas sobre Desarrollo Territorial**. Santiago de Chile: Comisión Económica para América Latina y el Caribe / ONU, 1999b.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF:

SenadoFederal: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL, Lei 10257/01. **Estatuto da Cidade**. Presidente da República em 10 de julho de 2001.

BRASIL, Lei 13089/15. **Estatuto da Metropole**. Presidente da República em 12 de janeiro de 2015.

Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba – COMEC. **Plano de desenvolvimento integrado da Região Metropolitana de Curitiba: propostas de ordenamento territorial e novo arranjo institucional**. Curitiba: Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba, 2006.

FUNDAÇÃO PREFEITO FARIA LIMA – CEPAM. **Plano diretor passo a passo**. Coordenação de Mariana Moreira. São Paulo, 2005.

Instituto POLIS. **Guia para Elaboração e Revisão de Planos Diretores**. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Regional – MDR / Ministério do Meio Ambiente – MMA / GIZ – Deutsche Gesellschaft Für Internationale Zusammenarbeit GMBH (Projeto Andus – Apoio à Agenda Nacional de Desenvolvimento Urbano Sustentável no Brasil), 2021.

ROLNIK, Raquel; PINHEIRO, Otilie Macedo. **Plano Diretor Participativo: Guia para a Elaboração pelos Municípios e Cidadãos**. Brasília: Ministério das Cidades / Confea, 2005.

SOUZA, Marcelo Lopes de. Algumas notas sobre a importância do espaço para o desenvolvimento social. **Território**, v. 2, n. 3, p. 13 – 35, 1997.

SOUZA, Marcelo Lopes de. **O desafio metropolitano: um estudo sobre a problemática sócio-espacial nas metrópoles brasileiras**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000 [1999].

SOUZA, Marcelo Lopes de. **Mudar a Cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2020 [2001].

SOUZA, Marcelo Lopes de. **A Prisão e a Ágora: reflexões em torno da democratização do planejamento e da gestão das cidades**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

Universidade Estadual de Ponta Grossa. Pró-Reitoria de Planejamento. Diretoria de Avaliação Institucional. **PDI: Plano de Desenvolvimento Institucional: 2018-2022**. Ponta Grossa, UEPG. 2018.

ANEXOS

Nome Original do Arquivo	Anexado por	Data	Descrição
PORTARIA _n_917_2021.pdf	Marcio Jose Ornat	10/11/2022 - 19:14:35	Portaria n° 917/2021
https://sistemas.uepg.br/producao/pro-reitorias/proex/up/propostas/4377/0a0a753e86aa39dc74bfa11d2b01d775.pdf			
Metodologia 2021_12_18.pdf	Marcio Jose Ornat	10/11/2022 - 19:15:14	Metodologia para Revisão do Plano Diretor Participativo de Cerro Azul, Paraná
https://sistemas.uepg.br/producao/pro-reitorias/proex/up/propostas/4377/6bb704b09bcb18252698504b1b15449.pdf			
Termo_Convenio_2021_Diario_Oficial.pdf	Marcio Jose Ornat	10/11/2022 - 19:20:09	Termo Convênio Diário Oficial, Edição n° 11032
https://sistemas.uepg.br/producao/pro-reitorias/proex/up/propostas/4377/67742168257f33a7c6b062b47986d6e4.pdf			
Procedimentos_Metodologicos.pdf	Marcio Jose Ornat	10/11/2022 - 19:48:24	Procedimentos Metodológicos
https://sistemas.uepg.br/producao/pro-reitorias/proex/up/propostas/4377/9e5ee0bc7556e012ae93002588783720.pdf			
Carta_Aceite_Supervisor_Andrea_Tedesco.pdf	Marcio Jose Ornat	16/11/2022 - 19:13:44	Carta Aceite Supervisora Andrea Tedesco
https://sistemas.uepg.br/producao/pro-reitorias/proex/up/propostas/4377/79ae834cd25ebb9bfe33cb89e757188c.pdf			
Carta_Aceite_Supervisor_Celbo_Rosas.pdf	Marcio Jose Ornat	16/11/2022 - 19:14:03	Carta Aceite Supervisor Celbo Rosas
https://sistemas.uepg.br/producao/pro-reitorias/proex/up/propostas/4377/d876c1af8872aff2f5148be2d522812c.pdf			
Carta_Aceite_Supervisor_Cleise_Hilgemberg.pdf	Marcio Jose Ornat	16/11/2022 - 19:14:32	Carta Aceite Supervisora Cleise Hilgemberg
https://sistemas.uepg.br/producao/pro-reitorias/proex/up/propostas/4377/d1e4608e03e2ba6a7c2e6ea00fa61e97.pdf			
Carta_Aceite_Supervisor_Gilson_Burigo.pdf	Marcio Jose Ornat	16/11/2022 - 19:14:59	Carta Aceite Supervisor Gilson Burigo
https://sistemas.uepg.br/producao/pro-reitorias/proex/up/propostas/4377/e9975a1f848f455223074d60a3f9e994.pdf			
Carta_Aceite_Supervisor_Henrique_Pontes.pdf	Marcio Jose Ornat	16/11/2022 - 19:15:12	Carta Aceite Supervisor Henrique Pontes
https://sistemas.uepg.br/producao/pro-reitorias/proex/up/propostas/4377/1f8bbd97077b2b0eab725d61ac20e287.pdf			

Carta_Aceite_Supervisor_Joao_Grott.pdf	Marcio Jose Ornat	16/11/2022 - 19:15:25	Carta Aceite Supervisor João Grott
https://sistemas.uepg.br/producao/pro-reitorias/proex/up/propostas/4377/8ba9af7683368d144dc72e771272bc70.pdf			
Carta_Aceite_Supervisor_Joel_Rosa.pdf	Marcio Jose Ornat	16/11/2022 - 19:15:38	Carta Aceite Supervisor Joel Rosas
https://sistemas.uepg.br/producao/pro-reitorias/proex/up/propostas/4377/68431aa3f250fe2ffabdc40bae8867ab.pdf			
Carta_Aceite_Supervisor_Lais_Luana_Massuqueto.pdf	Marcio Jose Ornat	16/11/2022 - 19:15:53	Carta Aceite Supervisora Lais Massuqueto
https://sistemas.uepg.br/producao/pro-reitorias/proex/up/propostas/4377/9caf1f7e36f4f02f83e05ae42d943883.pdf			
Carta_Aceite_Supervisor_Luiz_Alexandre_Goncalves_Cunha.pdf	Marcio Jose Ornat	16/11/2022 - 19:16:26	Carta Aceite Supervisor Luiz Alexandre Gonçalves Cunha
https://sistemas.uepg.br/producao/pro-reitorias/proex/up/propostas/4377/a56d80c15779e127857141e0e8209163.pdf			
Carta_Aceite_Supervisor_Mario_Lopes.pdf	Marcio Jose Ornat	16/11/2022 - 19:16:39	Carta Aceite Supervisor Mario Lopes
https://sistemas.uepg.br/producao/pro-reitorias/proex/up/propostas/4377/19b4703c45027b2fa1d16dd123ece2d0.pdf			
Carta_Aceite_Supervisor_Ricardo_Letenski.pdf	Marcio Jose Ornat	16/11/2022 - 19:16:54	Carta Aceite Supervisor Ricardo Letenski
https://sistemas.uepg.br/producao/pro-reitorias/proex/up/propostas/4377/08009b8ed333ad219b47dbc3f92ed71d.pdf			